



## **ANAIS JOPARPET**

### **Organização:**

PET Engenharia de Alimentos UEPG  
PET História UEPG  
PET Química UEPG

### **Apoio:**

PET Engenharia Química UTFPR-PG

### **Realização:**

Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG



## Sumário

QUÍMICA É TUDO: limites e desafios da transversalidade no Ensino Superior .....	4
RECEPÇÃO DOS CALOUROS DO CURSO DE ZOOTECNIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ .....	5
Uma Ação de Ensino e Extensão: Semana de Nivelamento .....	6
.....	7
PEDRA SOBRE PEDRA: CONSTRUINDO O CONHECIMENTO EM GEOCIÊNCIAS .....	7
APLICAÇÃO DE EXPERIMENTOS DE BAIXO CUSTO PARA O ENSINO DE FÍSICA.....	8
.....	9
RECEPÇÃO DOS CALOUROS DE ZOOTECNIA DA UTFPR- CÂMPUS DOIS VIZINHOS.....	9
.....	10
CIRANDA DO SABER UM PROJETO DE INTERAÇÃO ENTRE A .....	10
ESCOLA E A UNIVERSIDADE. ....	10
" A Hora do Mate" um projeto de interação e entretenimento entre os membros da Universidade ..	11
SYNOPTERO: RECONSTRUINDO O MUNDO TRIDIMENSIONAL A PARTIR DO BIDIMENSIONAL.....	12
RECEPÇÃO DOS CALOUROS: INTEGRAÇÃO E MOTIVAÇÃO .....	13
.....	14
METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO GRUPO PET ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ .....	14
PROJETO DE ENSINO “DUKE” NO GRUPO PET ODONTOLOGIA DA UEM: TREINAMENTO E APRIMORAMENTO DA REDAÇÃO CIENTÍFICA.....	15
.....	16
I CINEFOREXT: EDUCAÇÃO AUDIOVISUAL.....	16
DESAFIO DA VISIBILIDADE DO PET NA UNIVERSIDADE: ESTRATÉGIAS DO GRUPO PET-FARMÁCIA/UFPR.....	17
JORNAL NA CONTRAMÃO: CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE DO GRUPO PET-PEDAGOGIA JUNTO A GRADUAÇÃO .....	18
PET-PEDAGOGIA 20 ANOS: HISTÓRIA E MEMÓRIA .....	19
TRILHAS INTERPRETATIVAS NO JARDIM BOTÂNICO DE LONDRINA, PR: UMA ABORDAGEM SENSITIVA .....	20
INSTIGANDO A APRENDIZAGEM COM O USO DE JOGOS DIDÁTICOS .....	21
OFICINA DE ESTRATÉGIAS PARA DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DO PET-FARMÁCIA.....	22



PLANEJAMENTO E MOBILIDADE URBANA EM LONDRINA/PR.....	23
SELECIONAR, É PRECISO? .....	24
EDUCAÇÃO AMBIENTAL - CONSTRUINDO UM AMANHÃ AMBIENTALMENTE CONSCIENTE.....	25
ORGANIZAÇÃO DE EVENTO CIENTÍFICO: RELEVÂNCIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA .....	26
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA (PET-EF/UEL): ATIVIDADES REALIZADAS EM 2017 .....	27
.....	28
PÁSCOA SOLIDÁRIA: UM OLHAR PARA O CAMPO .....	28



## QUÍMICA É TUDO: limites e desafios da transversalidade no Ensino Superior

Eixo: Ciências, cultura e saberes.

PET: PET-Química UFPR

A. C. D. Fidalgo\*, B. Hazt\*, G. O. A. Cruz\*, J. L. Ramos\*, J. G. Inácio\*, K. M. Zeitz\*, L. C. Lima\*, L. C. Silva\*, L. L. Pedrosa\*, L. Tereski\*, L. F. F. Santos\*, M. A. Alencar\*, P. F. W. Serçi\*, P. Y. Stival\*, V. K. Boel\* e F. A. Marques\*

\*Departamento de Química/UFPR, Curitiba, Brasil.

E-mail: [jaqueramos098@gmail.com](mailto:jaqueramos098@gmail.com); [joaoginacio1812@gmail.com](mailto:joaoginacio1812@gmail.com).

### RESUMO

É na tentativa de desmistificar e desconstruir preconceitos e sentidos comuns enraizados na sociedade que se encontra a importância de promover mecanismos que viabilizem a fixação de valores que reforcem a cidadania e a consciência social. Um caminho para tal é inclusão de eixos temáticos, frequentemente denominados transversais, no cotidiano e currículo dos cursos de Ensino Superior, independente da área de conhecimento em que esse está inserido. Dessa forma, o Programa de Educação Tutorial de Química da Universidade Federal do Paraná (PET-Química UFPR) desenvolveu o projeto “Química é Tudo” com o intuito de possibilitar a discussão e a reflexão de temas sociopolíticos, éticos e culturais buscando promover uma construção individual e coletiva por parte da comunidade acadêmica sobre os temas. O projeto é constituído de quatro momentos – divulgação, roda de conversa, aplicação de questionário e produção coletiva de cartazes – e, em sua primeira realização, contou com 48 participantes para discutir as relações de poder que circundam aqueles que desafiam as fronteiras tradicionais de gênero e de sexualidade. A análise dos questionários comprovou a alta incidência de casos de preconceito na universidade, acompanhada da baixa frequência com que atividades fomentadoras de respeito e tolerância são desenvolvidas e a importância dessa discussão no ambiente universitário. Os presentes atuaram, ainda, levantando questões socioculturais e políticas ausentes na IES e produzindo cartazes com dizeres de repúdio à intolerância e estímulo do respeito à individualidade. Verificou-se uma construção coletiva pelos presentes da concepção de gênero não ser ideológica e sexualidade não ser uma opção. Salientou-se ainda a necessidade de entender a construção social por trás destes conceitos e o histórico de intolerâncias relacionado a grupos minoritários. Em etapas posteriores, pretende-se explorar os temas sugeridos pelos participantes e desenvolver outros mecanismos de intervenção que promovam a sensibilização aos mesmos.

**Palavras-chave:** Formação cidadã; Roda de conversa; Visibilidade.



## RECEPÇÃO DOS CALOUROS DO CURSO DE ZOOTECNIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Eixo temático: Educação Rogel, P. O.\* , Martins, I.O.\* , Carelli, A.D.\* , Déo, A.G.\* ,Muller, B.O.\* ,Costa, J.B.\* ,Andrade, J.M.M.\* , Bento, L.F.A.\* , Oliveira, P.C.\* ,Braganholo, R.C.\* ,Leite, S.M.\* , Duarte, V.\* , Vasconcellos, R.S.\*\*

\*\*Departamento de Zootecnia/Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Brasil  
e-mail: patrickrogel98@gmail.com

### RESUMO

No curso de zootecnia é comum a evasão dos alunos do primeiro ano devido a dúvida na escolha em relação ao curso, a adaptação a um novo estilo de vida, o baixo desempenho no ensino médio que reflete o baixo rendimento no primeiro ano e uma maior dificuldade nas disciplinas, acarretando reprovações e conseqüentemente a desistência do curso. Vendo a preocupação com o assunto o grupo desenvolveu a atividade de Recepção dos Calouros, com objetivo de minimizar esse problema. A recepção consistiu em atividades com os calouros entre os dias 5 e 7 de abril de 2017, contando com o apoio do departamento de zootecnia (DZO) e das entidades do curso: Associação Paranaense dos Estudantes de Zootecnia, empresa Zootecnia Consultoria Júnior. Nesses três dias de evento houve a apresentação da coordenação e do corpo docente do departamento, de palestras, dinâmicas com cada entidade, plantio de mudas de árvores e encerrando com a realização de uma gincana entre os calouros, de arrecadação de alimentos para serem distribuídos à pessoas carentes. A atividade foi avaliada como positiva e os resultados poderão ser acompanhados até o final do ano, por meio da análise do número de evasões. Ao final do evento aplicou-se o questionário com o objetivo de avaliar a satisfação dos alunos. Foi possível verificar quanto ao interesse em participar de Associações e programas estudantis, havendo grande interesse na participação destes na empresa Junior de Zootecnia. As respostas foram menos favoráveis ao PET e por este motivo ações estão sendo tomadas para entender as causas deste menor interesse, apesar de que cerca de 25% aproximadamente demonstraram interesse razoável ou muito interesse em participar do programa. Quanto aos resultados dos questionamentos, 100% dos calouros responderam que a atividade aumentou a motivação dos mesmos no curso. Como conclusão, a atividade desenvolvida de recepção de calouros proporcionou maior interatividade entre veteranos, professores e calouros e aumentou o interesse dos calouros pelo curso de zootecnia e também seu conhecimento sobre o curso e a Instituição. Uma vez que os calouros declararam interesse razoável em participar do PET, os motivos devem ser melhor compreendidos para a melhoria do Programa.

**Palavras-chave:** Grupo PET, Integração, Motivação.



## Uma Ação de Ensino e Extensão: Semana de Nivelamento

Educação

SANTOS, Caio Luiz Escobar dos \*, SILVA, Pedro Henrique Takemura Feitosa da \*,  
SAVIOLI, Angela Marta Pereira das Dores\*\*

\*Centro de Ciências Exatas/Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Brasil

\*\* Centro de Ciências Exatas/Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Brasil

e-mail: [caio.luiz.escobar@gmail.com](mailto:caio.luiz.escobar@gmail.com)

### RESUMO

A Semana de Nivelamento é um projeto que começou a ser realizado no ano de 2016 pelo PET Matemática da UEL, é constituído de aulas de matemática básica para, preferencialmente, os calouros de matemática, e é realizado na segunda semana de aulas no período vespertino. Os conteúdos selecionados pelos membros do PET são aqueles que os novos ingressantes da universidade em geral têm uma certa dificuldade e não são abordados de forma direta na graduação.

O objetivo do projeto é auxiliar os estudantes ingressantes da universidade e membros da comunidade que possuem dificuldade em matemática básica. Além disso, o projeto visa diminuir a evasão de estudantes da IES, principalmente os alunos do curso de matemática, uma vez que o curso apresenta alta taxa de desistência.

A Semana de Nivelamento foi realizada, em 2017, entre os dias 15 e 19 do mês de maio, sendo as aulas ministradas por dois ou três membros do grupo PET a cada dia. Os conteúdos trabalhados foram escolhidos de forma a tentar sanar algumas dificuldades encontradas no curso, sendo que, os conteúdos trabalhados nessa semana são essenciais em algumas disciplinas do curso de matemática. Além de estudantes do curso de matemática, houve a procura da comunidade externa e interna da IES.

Deste modo, como resultado, vimos nessa ação da Semana de Nivelamento, um futuro projeto de ensino e de extensão, que pretendemos continuar a aplicar, ao menos, anualmente, pois ela vem para auxiliar aqueles que apresentam dificuldade em alguns conceitos matemáticos. Somado a isso temos a alta procura e o interesse até de projetos, como o PROPE, que ajuda alunos carentes a permanecerem na UEL.

**Palavras-chave:** Matemática, Nivelamento, Educação.



## PEDRA SOBRE PEDRA: CONSTRUINDO O CONHECIMENTO EM GEOCIÊNCIAS

Tema 5 – Ciências Exatas e da Terra

AIZONA, G.S.\*; BRASIL, M.C.\*; BRITA, J.B.\*; DOMBROSKI, F.F.\*; MENDES, F.A.\*;  
ROSIN, J.C.F.\*;  
FASSBINDER, E.\*\*

<sup>1</sup> Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPR (PROEC)

\*Geologia/UFPR, Curitiba, Brasil

\*\* Geologia/UFPR, Curitiba, Brasil

e-mail: mayarabrasilc@gmail.com

### RESUMO

O conhecimento das Geociências é muito importante para a educação e conscientização da população quanto a utilização consciente dos recursos naturais e a forma como as atividades antrópicas afetam o planeta e outros temas relacionados às Ciências da Terra. O projeto Pedra Sobre Pedra: construindo conhecimento em Geociências é dividido em 3 subprojetos: 1) Afloramento de Ideias – são escolhidos temas de relevância na área de Geociências para serem debatidos em mesas redondas e palestras ministradas por membros da comunidade geocientífica, tendo como público-alvo os alunos da graduação. 2) Terra em Foco - temas que abrangem a dinâmica terrestre são apresentados ao público-alvo por graduandos em Geologia, estes planejam uma aula e expõem o conteúdo oralmente com o auxílio de slides, métodos de repetição e esquematização e materiais lúdicos (em sua maioria produzidos pelos envolvidos no projeto) tais como maquetes, réplicas de fósseis, exposição de rochas e minerais, *paper models*, jogos e cartazes expositivos. 3) Bamburrando – são realizadas atividades práticas em um espaço fora da sala de aula, procurando fixar o conhecimento transmitido durante um ano letivo. Geralmente a atividade é feita em forma de gincana. Tanto o subprojeto “Terra em Foco” quanto o “Bamburrando” são realizados na escola parceira Escola Municipal Rachel Mader Gonçalves, com crianças de 8 a 10 anos em sua maioria inseridas em um ambiente de vulnerabilidade social. Os alunos submetidos às aulas respondem avaliações, produzidas com auxílio de pedagogas da escola parceira, antes e após as apresentações. Essas avaliações mostraram que apesar da dificuldade em abordar temas complexos como: ciclo das rochas, ciclo da água, tempo geológico, fósseis, solos e desastres naturais, as crianças obtiveram bons resultados fundamentados em notas acima de 8. As extensões desenvolvidas na escola Rachel Mader Gonçalves e os eventos do “afloramento de ideias”, tem um impacto positivo no público alvo e exercem uma importante contribuição no desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes envolvidos no projeto. Como um todo, o projeto deve continuar buscando novas parcerias e maneiras inovadoras de contribuir na divulgação das Geociências, principalmente aos jovens em situação de fragilidade social.

**Palavras-chave:** Terra em foco; Extensão; Ciências da Terra; Ensino.



## APLICAÇÃO DE EXPERIMENTOS DE BAIXO CUSTO PARA O ENSINO DE FÍSICA

Educação SANTOS, B. B. D.\*, PRZYGOCKI, M. H.\* e GONZALEZ-BORRERO, P. P.\*  
IMEC–Ministério da Educação \*Departamento de Física, Universidade Estadual do Centro–Oeste,  
Guarapuava/PR, Brasil  
e-mail: bruno.belin@hotmail.com

### RESUMO

No ramo do ensino em ciências naturais o uso de experimentos para demonstração dos fenômenos se faz essencial para a compreensão efetiva dos mesmos. Com eles, a construção do conhecimento científico torna-se muito mais difusa, pois o processo massivo da teoria transmitida pelo ensino tradicional é ampliado em algo mais integrador. Isso faz com que alunos tenham real saber sobre o conteúdo estudado, trazendo benefícios para a sua formação. Neste sentido, este projeto tem como objetivo a elaboração de experimentos de baixo custo, buscando ampliar a acessibilidade dos experimentos em sala de aula, através de meios alternativos para construção dos mesmos, visando materiais de fácil obtenção, no intuito que estes possam ser inseridos em aulas de Física, tanto na própria universidade como em colégios da região em aulas administradas pelos graduandos. Visando sua eficiência na elaboração, cada experimento criado pelos petianos do PET – FÍSICA traz consigo um roteiro que aborda os principais conceitos estudados, assim, como os objetivos, materiais, métodos e questões, facilitando a inserção destes para o ensino. Em resposta a este projeto, tivemos a visita ao Departamento de Física da UNICENTRO, de colégios do ensino médio do município de Guarapuava e região, onde foram expostos alguns experimentos do laboratório didático e também os experimentos elaborados pelos petianos. Nesta atividade notou-se um grande despertar da curiosidade dos alunos, o que trouxe a facilidade na compreensão dos fenômenos abordados em cada experimento. Por isso, a abordagem integradora que este projeto traz é de essencial aplicação, com ele, a difusão do ensino das ciências trará bons resultados para o explanar do saber científico dos alunos sem requerer muitos recursos.

**Palavras-chave:** Ciências Naturais, Ensino, Experimentos, Acessibilidade.



## RECEPÇÃO DOS CALOUROS DE ZOOTECNIA DA UTFPR- CÂMPUS DOIS VIZINHOS

Outros  
TAVARES, P. C.\*, DUARTE, C. I.\*, AGUILAR, R. A. F.\*, PIA, J.\*, MOCELLIN, J. C.\*,  
BORTOLUZZI C.\*, HOFFMANN, F.\*, HASSE, M. C.G.\*, PRIESTER, A. L.\*, TRONI, L.  
C.\*, DALL'AGNOL, R.\*,  
MACEDO, V. P.\*\*

\*Discentes do curso de Zootecnia/Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Dois Vizinhos, Brasil

\*\*Docente do curso de Zootecnia/UTFPR, Dois Vizinhos, Brasil

e-mail: palomacristiny@hotmail.com.br

### RESUMO

A recepção dos calouros de Zootecnia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Campus Dois Vizinhos, realizada pelo Grupo PET Zootecnia, tem como intuito informar e orientar e integrar os ingressos do curso de Zootecnia deste mesmo câmpus. Esta atividade é realizada no primeiro dia de aula de cada semestre, sendo que, os petianos conduzem os alunos à conhecer os setores, laboratórios, e a fazenda experimental. Ao passar em cada Unidade de ensino e pesquisa (UNEPE) da fazenda experimental, os alunos são informados com quais animais trabalha-se, o manejo dos mesmos, os experimentos que estão acontecendo assim como o professor responsável. Também é fornecido um manual, intitulado de: Manual do Calouro. O qual é um guia para auxiliar os novos discentes nos primeiros meses na universidade e apresenta dicas de conhecimento e oportunidades que podem ser aproveitadas na instituição ao decorrer do curso. Conclui-se que os resultados obtidos são satisfatórios, sendo que os calouros criam um vínculo de amizade e confiança com os petianos e assim através da aproximação de ambos, pode-se pensar em ações que de alguma forma ajude-os em suas dificuldades e capacitação no decorrer do curso e devido a isto a atividade justifica-se.

**Palavras-chave:** ingressos, integração, manual.



## CIRANDA DO SABER UM PROJETO DE INTERAÇÃO ENTRE A ESCOLA E A UNIVERSIDADE.

Eixo temático: Educação.  
PESCINELLI, L. M. \*, SANTOS, M.C.R. \*, ANTUNES, S.S.V. \*, CAMANA, D. \*,  
MOSCARDI, S.C. \*. KUSS, F. \*

<sup>1</sup>Agência Financiadora (caso exista)

<sup>1</sup>Estudante de graduação em Zootecnia/UTFPR, Dois Vizinhos, Brasil

<sup>2</sup>Estudante de graduação em Zootecnia/UTFPR, Dois Vizinhos, Brasil

<sup>3</sup>Estudante de graduação em Zootecnia/UTFPR, Dois Vizinhos, Brasil

<sup>4</sup>Estudante de graduação em Agronomia/UTFPR, Dois Vizinhos, Brasil

<sup>5</sup>Estudante de graduação em Zootecnia/UTFPR, Dois Vizinhos, Brasil

<sup>6</sup>Prof. Dr. Em Zootecnia/UTFPR, Dois Vizinhos, Brasil

e-mail: pescinelli45@gmail.com

### RESUMO

A educação básica para as crianças tem como função facilitar seu desenvolvimento, tanto psicológico como intelectual e social, sendo de extrema importância a criança desde seus primeiros anos na escola, ter uma experiência de vida em coisas que enriqueçam seu conhecimento. O projeto “Ciranda do Saber” ao qual os alunos do Pet Produção Leiteira ministra na instituição de ensino da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Dois Vizinhos, tem por objetivo fazer a interação de crianças com o meio rural, contribuindo para a educação infantil pública e privada por meio de exemplificação de espécies de animais e vegetais. A visitação é realizada nas UNEPES (Unidades de pesquisas, com a autorização dos docentes responsáveis e com o apoio do DEPEX, para o agendamento das visitas) mensalmente, sendo nos períodos manhã e tarde da data escolhida. São encaminhados ofício as escolas de educação infantil informando da possibilidade das visitações, ficando a cargo da escola o agendamento. Os petianos responsáveis naquela semana são os guias das turmas, onde conduzem e explicam o cotidiano das UNEPES, onde uma professora da escola de origem acompanha os alunos. Já participaram deste projeto cerca de 7 unidades de ensino, incluindo creches e escolas infantis, aproximadamente 200 crianças já passaram por essa experiência e a interação destas com os animais é algo muito interessante, pois algumas nunca tiveram contato direto com estes, dando a elas uma grande oportunidade. Com isso, nós proporcionamos maior interação da comunidade civil, em especial com a educação infantil, exemplificamos a origem dos alimentos consumidos pelas crianças e valorizamos a agricultura. Além de trazer benefícios para ambos, desde contribuir para educação infantil ao aprimoramento da oratória dos petianos.

**Palavras-chave:** Usar de 3 a 6 palavras-chaves.



## " A Hora do Mate" um projeto de interação e entretenimento entre os membros da Universidade

Eixo temático: Ciências, cultura e saberes.

OLIVEIRA, I. d.<sup>1</sup>, COL, D. D. d.<sup>2</sup>, BERNS, L.<sup>3</sup>, KUSS, F.<sup>4</sup>, DENGGO, G. d. S.<sup>5</sup>, RUFATTO, E.<sup>6</sup>, CAPELETT, T.A.<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Estudante de graduação em Zootecnia/UTFPR, Dois Vizinhos, Brasil

<sup>2</sup>Estudante de graduação em Zootecnia/UTFPR, Dois Vizinhos, Brasil

<sup>3</sup>Estudante de graduação em Zootecnia/UTFPR, Dois Vizinhos, Brasil

<sup>4</sup>Prof. Dr. Em Zootecnia/UTFPR, Dois Vizinhos, Brasil

<sup>4</sup>Estudante de graduação em Zootecnia/UTFPR, Dois Vizinhos, Brasil

<sup>5</sup>Estudante de graduação em Agronomia/UTFPR, Dois Vizinhos, Brasil

<sup>6</sup>Estudante de graduação em Zootecnia/UTFPR, Dois Vizinhos, Brasil

<sup>7</sup>Estudante de graduação em Zootecnia/UTFPR, Dois Vizinhos, Brasil

e-mail: oliveiraizamara48@gmail.com

### RESUMO

O chimarrão ou mate é uma bebida da cultura do sul da América do Sul, legada desde as culturas indígenas. Esta bebida compõe-se de alguns aparatos essências como cuia, uma bomba, erva-mate moída e água à aproximadamente 80°C. O termo "chimarrão" é o mais adotado no Brasil, sendo um termo oriundo da palavra castelhana rioplatense *cimarrón*. O chimarrão chegou a ser proibido no sul do Brasil durante o século XVI, sendo considerado "erva do diabo" pelos padres jesuítas das reduções do Guairá. A partir do século XVII, no entanto, os mesmos mudaram sua atitude para com a bebida e passaram a incentivar seu uso com o objetivo de afastar a população local do consumo de bebidas alcoólicas. Tendo a visão de que é necessário preservar a importância de nossa cultura tão difundida no sul de nosso país, o grupo PET- Produção Leiteira teve a iniciativa de realizar uma vez ao mês à "Hora do Mate", trazendo o mate e reunindo os acadêmicos e servidores da Universidade, como uma forma de entretenimento e diversão, buscando haver uma coletividade entre os membros envolvidos. Juntamente com o mate, o grupo traz atrações através de danças, teatros, música, na tentativa de integração principalmente entre os períodos de almoço como forma de animar e trazer algo novo ao nosso meio. Este projeto é guiado pelos próprios petianos do grupo, realizado através de autorização pelos membros responsáveis da universidade. É divulgado uma semana antes nas redes sociais do Pet produção leiteira e da UTFPR, e também nos murais disponíveis ao pet na instituição. Podemos concluir que o projeto está proporcionando maior interação entre a comunidade acadêmica e melhor conhecimento e preservação da cultura do sul brasileiro.

**Palavras-chave:** Chimarrão, cultura, integração.



## SYNOPTERO: RECONSTRUINDO O MUNDO TRIDIMENSIONAL A PARTIR DO BIDIMENSIONAL

Tema 5 - Ciências Exatas e da Terra  
de Paiva, Rebeca

Tiemi Karia, Fernanda e Leal  
Danhoni Neves, Marcos Cesar  
UEM-Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Brasil  
E-mail: fernandatiemikaria@gmail.com

### RESUMO

O grupo de Educação Tutorial em Física da Universidade Estadual de Maringá tem, entre seus objetivos apresentar o synoptero. Trata-se de um dispositivo inventado em 1907 pelo polonês Moritz von Rohr, capaz de transformar imagens bidimensionais em tridimensionais. Onde seu estudo sobre esse dispositivo pode ocasionar sua utilização em aulas de Física ajudando na compreensão do assunto relacionado à ótica. O dispositivo consistia no uso do chamado “efeito plástico”, historicamente conhecido por sua surpreendente impressão de profundidade no espaço pictórico. A explicação convencional do efeito plástico é que, em condições normais, o achatamento codificado fisiologicamente diminui a profundidade do espaço pictórico. Com essa remoção de profundidade, o conteúdo pictórico se torna mais “plástico”, ou seja, mais articulado em profundidade, dando a impressão da tridimensionalidade. O dispositivo, que não faz uso de nenhuma eletrônica ou tecnologia digital de imagens, funciona em vídeo ou em imagens bidimensionais, sendo seu princípio oposto ao sistema 3D utilizado nos cinemas. Neste, as imagens na tela são filtradas para que cada olho veja uma perspectiva ligeiramente diferente. O efeito criado pelo uso do synoptero é bastante real e induz uma sensação de imersão completa que potencializa a experiência de ver uma obra de arte em um Museu. Assim, após os estudos percebe-se que o uso do dispositivo, mediante a ótica geométrica, é bem-vinda no ensino experimental da Física, uma vez que as aulas se restringem quase exclusivamente a um tratamento teórico e monótono. Sendo assim, o synoptero pode então ser um grande auxílio para a compreensão do processo de formação de imagens, usando ótica geométrica e os conceitos de reflexão, refração e transmissão da luz.

**Palavras-chave:** synoptero, tridimensionalidade, Física.



## RECEPÇÃO DOS CALOUROS: INTEGRAÇÃO E MOTIVAÇÃO

Ciências Humanas Zigante, A.1\*, Marin, F.1\*, Galera, G.1\*, Euzébio, E.1\* \*Tutora: Istake, M.

\*Economia/Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Brasil

E-mail: avinerzigante@gmail.com

### RESUMO

Cada estudante que conquista uma vaga no vestibular e deixa o curso de graduação, cuja vaga não é preenchida, representa dinheiro público gasto, sem retorno. Há ações que podem buscar reduzir essas evasões? A hipótese inicial é que atividades voltadas ao auxílio, integração e motivação dos calouros, podem ajudá-los a repensarem, antes de desistirem do curso. O objetivo da atividade foi proporcionar uma maior integração com calouros, buscando auxiliá-los em dificuldades presentes ao longo dos primeiros anos, contribuindo para a redução da evasão. O evento foi realizado em conjunto com a Coordenação do curso, Centro Acadêmico e Empresa Junior. As atividades aqui descritas foram desenvolvidas e executadas exclusivamente pelo PET Economia: quatro oficinas (algumas abertas à comunidade externa), duas visitas monitoradas, uma palestra no evento de encerramento. Para a elaboração das oficinas foram realizadas pesquisas sobre o conteúdo, e para apresentação buscou-se uma abordagem de ensino mais descontraída e motivacional. A oficina de matemática teve como objetivo lembrar os conceitos básicos, usados nas disciplinas de cálculo. Na oficina de HP12C o objetivo foi ensiná-los a manusearem a calculadora financeira. Na oficina de finanças foram abordados temas relacionados a: consumo, poupança, endividamento, renda fixa e variável. Na oficina de Excel foram repassados conceitos básicos do software. As visitas foram ao MUDI e a uma fábrica de refrigerantes. A palestra sobre a importância do sono e seu impacto sobre o aprendizado e teve como objetivo ajudar os calouros a planejarem seus horários de estudo, de forma a potencializá-los. Após cada oficina os alunos responderam a questionários sobre a qualidade da mesma e o desempenho dos apresentadores. As oficinas foram bem avaliadas, com média geral superior a 8,5. Através dos questionários percebeu-se que grande parte dos alunos têm interesse em continuar com as atividades. Acredita-se que o objetivo central das atividades tenha sido cumprido. A hipótese inicial somente poderá ser confirmada, após término do semestre. O alcance da integração com os calouros é visível, pois verifica-se maior interesse deles em atividades desenvolvidas pelo PET e pelas demais entidades. Deste modo, o PET pretende continuar com essas atividades em 2018, e aprofundar os temas ao longo de 2017 atendendo ensino, pesquisa e extensão.

**Palavras-chave:** Calouros, integração, evasão.

---

1 Bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET)



## METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO GRUPO PET ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Tema 1 - Educação

SOUZA, K. E.\*, SERON, M. A.\*, STABILE, A. M.\*, NAKAIE, D. H.\*, KOSTER, M.\*,  
KUSSABA, I. I.\*, SILVA, I. R. G.\*, BEZERRA, B. X.\*, VELTRINI, V. C.\*,  
MATARAZZO, F.\*\*

\*Departamento de Odontologia/Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Brasil

\*\*Departamento de Odontologia/Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Brasil

e-mail: kamillaespinsouza@gmail.com

### RESUMO

Na sociedade contemporânea, onde o acesso à informação se faz de forma massiva e contínua, as metodologias de ensino devem ser repensadas, para que o aluno deixe de ser mero receptor do conhecimento transmitido pelo professor. Assim, quando este gerencia seu próprio aprendizado, proporciona na vida profissional futura, um potencial para desempenhar papel mais ativo nas tomadas de decisão. O objetivo deste trabalho é demonstrar a aplicabilidade das metodologias utilizadas pelo grupo PET no Projeto de Ensino intitulado “Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no grupo PET-Odontologia da Universidade Estadual de Maringá”. O projeto começou em 2010 e a equipe de trabalho é composta por alunos da 3ª, 4ª e 5ª séries, com docentes do curso de Odontologia e/ou da área da saúde. São realizadas reuniões mensais, coordenadas pelos docentes, que se agrupam dois a dois e se responsabilizam pela proposição do assunto, escolha do método e disponibilização do material necessário. As atividades realizadas utilizam diferentes recursos metodológicos, mas que sempre colocam o aluno como participante ativo, instigado a ter dúvidas por meio de “*brain storms*”, a pesquisar avidamente sobre um tema para a resolução de um caso-problema, discutir com o grupo, a se manifestar durante jogos e debates, e demonstrar o que aprendeu. Essas metodologias resultam no desenvolvimento do senso crítico dos alunos, da capacidade de trabalhar em equipe e buscar soluções para problemas reais, estimula outros docentes e acadêmicos a utilizar metodologias ativas em diferentes momentos do curso. Concluímos que a proposta do projeto é mostrar que há metodologias de ensino-aprendizagem mais dinâmicas, capazes de gerar resultados mais efetivos do que a tradicional e de preparar os acadêmicos para a vida e para o competitivo mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Odontologia, Educação, Metodologia ativa.



## PROJETO DE ENSINO “DUKE” NO GRUPO PET ODONTOLOGIA DA UEM: TREINAMENTO E APRIMORAMENTO DA REDAÇÃO CIENTÍFICA

Tema 1 - Educação

SESSENTA-JUNIOR, C. F.\*, LIMA, S. K. A.\*, OLIVEIRA, G. R.\*, JUST, T.\*, DELANORA, L. A.\*, KIDO, N. E. P.\*, PETRI, F. C.\*, COLLET, G. O.\*, MATARAZZO, F.\*\*

\* Departamento de Odontologia/Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Brasil

\*\* Departamento de Odontologia/Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Brasil

e-mail: [claudiofreiresessentajunior@gmail.com](mailto:claudiofreiresessentajunior@gmail.com)

### RESUMO

O Programa de Educação Tutorial do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (PET-Odontologia UEM) desenvolve, desde 2012, um projeto de ensino baseado no programa de treinamento e aprimoramento da Redação Científica sugerido pelo *Research on Research Group* (RoR) da *Duke University* (Durham, NC, USA). Este treinamento é composto por oito módulos que contemplam desde o uso de Ferramentas de Comunicação, disponíveis na internet, até modelos de escrita que contribuem para a melhoria da redação de artigos científicos. O objetivo do presente trabalho é relatar as experiências do grupo com o Projeto DUKE, ressaltando sua importância para que os alunos desenvolvam maior autonomia na produção de trabalhos científicos, por adquirir experiência com a estratégia de escrita, aumentando assim as chances de produção científica individual e do grupo como um todo. Atualmente o projeto é separado em duas etapas: Pré-DUKE e DUKE. A proposta do Pré-DUKE se baseia na capacitação em Ferramentas de Comunicação dos novos participantes do projeto. No DUKE, os participantes se dividem em pequenos grupos mistos (diferentes séries da graduação) e são desafiados a propor projetos de pesquisa e elaboração de artigos científicos seguindo os modelos do programa de treinamento RoR, utilizando dados coletados de outros projetos que o grupo desenvolve. O formato utilizado trouxe para os participantes, além do aprendizado e capacitação nas mais diversas ferramentas de comunicação e pesquisa, a chance de colocar o que aprenderam em prática, com as confecções dos artigos ao final da segunda etapa.

**Palavras-chave:** Produção Científica, Treinamento em Pesquisa, Artigo Científico, Escrita Científica e Redação Científica.



## I CINEFOREXT: EDUCAÇÃO AUDIOVISUAL

Eixo Temático: Meio Ambiente

FELIPE N.A.<sup>1\*</sup>, CANONICO C.M.<sup>1\*</sup>, KRECZKIUSKI C.\*, BIOLCHI G.\*, BAUER R.B.<sup>1\*</sup>, DUARTE P.G.D.<sup>1\*</sup>, ALMEIDA T.M.P.<sup>1\*</sup> POTRICH M.<sup>1\*\*</sup>

<sup>1</sup>Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)

\*Engenharia Florestal/ Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Brasil

\*\*Ciências Biológicas/ Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Brasil

e-mail: [naiara.alves0012@gmail.com](mailto:naiara.alves0012@gmail.com)

### RESUMO

O avanço da tecnologia e recursos multimídia (educação audiovisual) auxiliam a educação, uma vez que permitem complementar os assuntos curriculares de forma contextualizada, significativa e relacionada à atualidade. Desta forma, o grupo PET Engenharia Floresta (PET-EF) teve por objetivo desenvolver o I CineForExt e trabalhar a educação audiovisual pautando-se no filme "WALL.E". Para tanto, a ação consistiu em repassar à comunidade o filme que abordou um assunto atual e passível de discussão (Tecnologia X Meio Ambiente). O evento foi realizado no IFPR Quedas do Iguaçu, na qual o filme "WALL.E" foi repassado aos alunos do 1º ano do curso Técnico em Informática. Após o filme, realizou-se uma roda de debates, permeando ações futuras que todos poderão contribuir, mitigando o impacto ambiental com o auxílio da própria tecnologia. A ação contou com a participação de 25 pessoas, incluindo alunos e professores do IFPR, petianos e colaboradores da UTFPR. O I CineForExt conseguiu interligar as diferentes áreas de conhecimento, o curso Técnico em Informática e o curso de Engenharia Florestal. Este evento também promoveu debates e diálogos sobre assuntos que impactam na sociedade, resultando no envolvimento dos alunos do IFPR com o grupo PET-EF, auxiliando na formação do senso crítico. Ressalta-se que ações de extensão permitem que o conhecimento dos petianos possa ser extrapolado e aumentar o público alvo, de forma que tenham que saber trabalhar com pessoas de diferentes idades e interesses, acarretando no crescimento pessoal e profissional dos mesmos, bem como no intercâmbio de experiências, informações e aperfeiçoamento da didática. A junção da extensão e da educação através do I CineForExt envolveu pessoas com diferentes concepções e experiências, conseguindo trabalhar uma educação audiovisual e integrar os temas propostos. O I CineForExt caracteriza o I Cinema do PET Engenharia Florestal Externo à UTFPR.

**Palavras-chave:** Filmes educativos; Tecnologia; Meio ambiente; Extensão, PET Engenharia Florestal.



## DESAFIO DA VISIBILIDADE DO PET NA UNIVERSIDADE: ESTRATÉGIAS DO GRUPO PET-FARMÁCIA/UFPR

Tema 10 - Outros

MATHEUS, F. \*, RODRIGUES, E. M. de M. \*, MISGA, E. C. \* e BARREIRA, S. M. W. \*

\*Setor de Ciências da Saúde/Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil

<sup>1</sup>Agência Financiadora: MEC/SESu

e-mail: [flavia.matheus77@gmail.com](mailto:flavia.matheus77@gmail.com)

### RESUMO

O Programa de Educação Tutorial (PET), financiado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), abrange os três pilares da educação – Ensino, Pesquisa e Extensão-, com o intuito de promover uma formação completa e diferenciada a seus integrantes. Para isso, muitos são os desafios enfrentados pelos componentes do grupo, sendo um deles a dificuldade de obter visibilidade dentro dos cursos de graduação. Essa dificuldade foi percebida pelos integrantes do PET-Farmácia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), que observaram, ao longo dos anos, reduzida participação dos alunos em seus eventos e nos processos seletivos, além de muitos discentes e docentes do curso de Farmácia da UFPR não conhecerem o Programa. Logo, este trabalho visa apresentar algumas estratégias adotadas pelo grupo PET-Farmácia/UFPR para aumentar a sua visibilidade e a participação dos alunos da graduação em seus eventos. Como primeira estratégia, foi elaborado um *folder* contendo as seguintes informações: o que é o PET, seu objetivo, quem são os integrantes do PET-Farmácia/UFPR, suas principais atividades e contato para eventuais dúvidas e esclarecimentos. Foram confeccionados 1000 exemplares desse *folder*, os quais têm sido distribuídos em eventos e palestras promovidas pelo grupo, encontros nacionais e regionais e também disponibilizados em seu mural, onde circulam vários docentes e estudantes. Ainda, para proporcionar visibilidade ao Programa logo no início da graduação, foi realizada uma apresentação dinâmica aos calouros do curso, bem como breves diálogos com os alunos dos períodos seguintes, apresentando-os ao Programa e convidando-os a participar da seleção. De maneira complementar, as atividades realizadas pelo grupo passaram a ser frequentemente divulgadas em sua página do Facebook, que atinge mais de 1200 pessoas da comunidade acadêmica. A partir desta metodologia, verificou-se um aumento significativo na participação da graduação nos eventos promovidos, assim como um crescimento no número de inscrições e a presença dos calouros no processo seletivo, que no segundo semestre de 2017 contou com 28 inscritos, sendo destes 12 do primeiro período-diferente do primeiro semestre que obteve somente 13 inscrições, entre elas 5 calouros. Com isso, percebe-se um evidente avanço do grupo na promoção da visibilidade dentro da Universidade, incentivando assim a busca constante por novas estratégias que auxiliem nesse desafio.

**Palavras-chave:** Divulgação; Apresentação; Graduação; Contato; Diálogo.



## JORNAL NA CONTRAMÃO: CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE DO GRUPO PET- PEDAGOGIA JUNTO A GRADUAÇÃO

Eixo Temático: Ciências Humanas

PITA C. A.; TACAHASHI, A. S. M.; RODRIGUES, A. P. A.; BARBIM, D.; RIBEIRO, D. P. O.; TOLOMEOTTI, J.; MIESSE, M. C.; NASCIMENTO, M. M. S.; DÉO, R. G.; CAMACHO, R. C. S.; SOUZA, T. M.; FREITAS, T. B. S.; ROSIN, S. M.

Departamento de Teoria e Prática da Educação/ Universidade Estadual de Maringá, Brasil.

e-mail: [crislainepita@hotmail.com](mailto:crislainepita@hotmail.com)

### RESUMO

O PET- Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá publica anualmente o Jornal "Na Contramão", o qual caracteriza-se como uma atividade de ensino e extensão. Esta, contempla o que está disposto na portaria nº 976/2010, bem como, atende os direcionamentos do Manual de Orientações Básicas (MOB), ao propiciar o enriquecimento intelectual e cultural dos organizadores e leitores. Deste modo, o objetivo do presente trabalho é o de apresentar o Jornal como um instrumento pedagógico eficiente na aproximação do grupo com a graduação por meio da divulgação de estudos que abranjam temas educacionais, políticos e sociais no âmbito acadêmico. A idealização do periódico surgiu com sua primeira edição no ano de 1999, isso significa aproximadamente 18 anos de existência, e 66 números publicados. Desde então, conta com a tiragem de 500 exemplares e quatro edições por ano que são distribuídas para os discentes e docentes do curso de Pedagogia da UEM e demais grupos do Programa na Universidade. O ano de 2015 é considerado um marco para o Jornal, pois foi conquistado o *International Standard Serial Number* (ISSN), identificação única, internacionalmente reconhecida para publicações seriadas, sob a inscrição do nº 2446-5895 o que atribui caráter científico às publicações do Jornal. Atualmente o mesmo é composto pelas seguintes colunas: Editorial, Entrevista, Coluna Educação, Dica de Livro, Dica de Filme, Espaço Aberto, Eu falo é na Lata e Aconteceu na UEM. Para a elaboração do periódico, as próprias Petianas escrevem as colunas e realizam a diagramação. Além disso, convidam acadêmicos e docentes do curso interessados em publicarem seus escritos a fim de contribuírem com a promoção de conhecimento científico. Deste modo, pretendemos construir e propagar informações, suscitando reflexões e promovendo conhecimentos que enriqueçam a formação humana, profissional e cidadã dos leitores, escritores e organizadores das edições, gerando assim cidadãos mais críticos e reflexivos que possam atuar na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

**Palavras-chave:** Jornal na Contramão; História; Formação Acadêmica; Graduação.



## PET-PEDAGOGIA 20 ANOS: HISTÓRIA E MEMÓRIA

Eixo Temático: Ciências Humanas

MIESSE, M. C.; TACAHASHI, A. S. M.; RODRIGUES, A. P. A.; PITA, C. A.; BARBIM, D.;  
RIBEIRO, D. P. O.; TOLOMEOTTI, J.; NASCIMENTO, M. M. S.; DÉO, R. G.; CAMACHO, R.  
C. S.; SOUZA, T. M.; FREITAS, T. B. S.; ROSIN, S. M.

Departamento de Teoria e Prática da Educação/ Universidade Estadual de Maringá, Brasil

e-mail: [mariamiesse@hotmail.com](mailto:mariamiesse@hotmail.com)

### RESUMO

O PET- Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi criado em 1996 e, no ano de 2016, ao completar 20 anos, uma das atividades previstas no Planejamento Anual de Atividades do Grupo foi a realização de uma pesquisa coletiva que pretendia a “reconstituição da história” do PET por meio da elaboração de um documentário que resgatasse a sua história, possibilitando assim que não se perdesse no espaço e no tempo lembranças de fatos importantes que fizeram toda a diferença na manutenção do Programa e, especialmente, na manutenção do PET-Pedagogia. Desta forma, o objetivo do presente trabalho é apresentar o processo de elaboração deste documentário como um importante instrumento de registro e perpetuação da memória, numa tentativa de resgatar a construção de nossa identidade Petiana. Metodologicamente, no início da sistematização da ideia do documentário, definimos alguns critérios para sua elaboração, entre eles o de termos um(a) Petiano (a) egresso(a) representante por períodos, os quais foram divididos em quatro blocos de cinco anos. A escolha destes nomes também seguiu alguns critérios como o tempo de permanência no Programa e o envolvimento com o mesmo durante sua permanência no Grupo. Assim, quatro nomes de egressas foram escolhidos, além destas participaram do documentário, dando seus depoimentos, as Petianas que compunham o grupo em 2016 e o professor Dr. Adriano Ruiz, idealizador e criador do PET-Pedagogia. Procedeu-se a vários dias de gravação, mais de 8 horas de filmagem que foram reduzidas a 30 min., esta foi, com certeza, a parte mais difícil. O resultado final foi exibido em um jantar de confraternização no qual reunimos mais de 100 convidados. Neste processo de pesquisa contabilizamos que 93 Petianos(as) já passaram pelo grupo, dos egressos(as), muitos continuaram a vida acadêmica engajando-se em cursos de especialização, mestrado e doutorado, e também atuando como profissionais da educação infantil, ensino fundamental, médio, superior, à distância e na educação especial. Os(as) egressos(as), hoje engajados(as) no mercado de trabalho, são unânimes ao reconhecerem a importância do PET na sua formação acadêmica e em sua vida profissional.

**Palavras-chave:** História; Memória; Identidade; Registro; Documentário.



## TRILHAS INTERPRETATIVAS NO JARDIM BOTÂNICO DE LONDRINA, PR: UMA ABORDAGEM SENSITIVA

Tema 4 – Meio Ambiente;

PAULA, V. H. O.\*, CAVARSAN, E. C.\*, TISSIANO, G. M.\*, NASCIMENTO, J. M.\*,  
BALIEIRO, M. H.\*, BALIKIAN, P. P. R.\*, HIRATA, C. A.\*, SANDOVAL Jr., M. C.  
R.\*\*, HAMID, D. A.\*\* e MOURA, J. D. P.\*

\*Departamento de Geociências/Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Brasil

\*\*Jardim Botânico de Londrina, Londrina, Brasil

e-mail: [victorhugo.oliveira16@gmail.com](mailto:victorhugo.oliveira16@gmail.com)

### RESUMO

Tendo em vista a importância da discussão ambiental na educação e o relacionamento com o meio natural por instrumentos pedagógicos que abarcam uma visão geográfica do meio natural em relação ao antrópico, o grupo do PET (Programa de Educação Tutorial) e um dos grupos do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), ambos do Curso de Geografia da UEL, em parceria com a Direção do Jardim Botânico, promove semanalmente, nas trilhas ecológicas do Jardim Botânico de Londrina (PR), monitorias para o acompanhamento de estudantes, de escolas públicas e privadas de Londrina e região. O Jardim Botânico, uma das mais importantes unidades de pesquisa do Paraná, é um local preparado para a população experimentar a natureza e conhecer espécies nativas e exóticas desse estado. Para a realização de trilhas foram aplicados treinamentos aos monitores com profissionais especializados na área de Geociências e Biologia e planejamento de ações e estratégias para a sensibilização e integração entre diferentes saberes. Para a organização das atividades e atendimento à demanda crescente de escolas que se interessam em visitar o local, levando estudantes de diferentes faixas etárias nos períodos matutino e vespertino, é aberta uma agenda semanal de visitação e cronograma entre os monitores para revezamento no atendimento. O Jardim Botânico possui duas trilhas principais, a primeira um percurso curto de aproximadamente trezentos metros que dá um pequeno panorama da formação vegetal, diferenciação de conforto térmico interna e externa à trilha, explorando os sentidos dos participantes; a segunda, com um percurso mais longo, cerca de mil e duzentos metros, possibilita maior envolvimento com o ecossistema, abordando a cadeia alimentar, a sucessão de diversidade biológica, entre outros. Em um dos pontos da trilha mais longa, há uma mata de bambus onde é realizada uma atividade de sensibilização dos sentidos, propondo-se aos estudantes que fechem os olhos e, em silêncio, se atentem para os diferentes sons e odores do ambiente a fim de aproximá-los da natureza. Os resultados alcançados até o momento demonstram a importância da parceria entre a UEL e o Jardim Botânico para que este ambiente se mantenha aberto e continue oferecendo atividades interativas e de educação ambiental aos seus visitantes.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; Sensibilização; Natureza-Sociedade.



## INSTIGANDO A APRENDIZAGEM COM O USO DE JOGOS DIDÁTICOS

Eixo temático: Meio Ambiente KREFTA S.C. \*, SCHROEDER F. \*, RICARDI A.C. \*, PORRUA D.A. \*, PEREIRA B. \*, MINOZZO M. \*, RIBEIRO J.C.B. \* POTRICH M. \*\*

1Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) \*Engenharia Florestal/ Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Brasil \*\*Ciências Biológicas/ Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Brasil

e-mail: sandi\_krefta@hotmail.com

### RESUMO

Cada indivíduo aprende de forma diferente o que lhe é proposto, tornando sempre instigante descobrir alternativas que estimulem as diversas formas de aprendizagem, como a metodologia do uso de jogos didáticos. Dessa forma, o PET Engenharia Florestal (PET-EF) objetivou aplicar jogos didáticos, de educação ambiental e matemática, aos alunos do Ensino Fundamental I da escola Estadual Paulo Freire, na cidade de Dois Vizinhos (PR). Os jogos didáticos foram elaborados a fim de facilitar o entendimento e a aprendizagem dos diferentes temas. Estes jogos foram projetados, discutidos, elaborados e posteriormente confeccionados com materiais recicláveis, sendo os mesmos aplicados para 20 alunos do 5º ano. Ao final da atividade os jogos foram doados à escola. Os alunos ficaram entusiasmados com a atividade proposta e com a metodologia utilizada. Tanto o jogo com o tema ambiental quanto o jogo com o tema matemática incitaram o interesse dos alunos, não apenas em participar, mas também em compreender o que foi solicitado. A atividade proporcionou que tanto os alunos quanto o grupo PET Engenharia Florestal pudessem desenvolver juntos uma atividade diferenciada, com uma metodologia lúdica. Esta observação reforça a necessidade de estimular os alunos com metodologias que estão fora da rotina de estudos comum. Além disso, verifica-se a importância em participar dessas atividades na comunidade, uma vez que os professores nem sempre tem o tempo necessário para desenvolver metodologias diferenciadas. Para os petianos foi um misto de aprendizagem, por ser um público diferente do que estão habituados a trabalhar, tornando um desafio conseguir transpor para os alunos de forma simples e clara o conhecimento perpassado pelos jogos didáticos. Com isso, possibilitou troca de experiências e fonte de conhecimento para ambos, além de fazer com que o petiano crie estratégias para lidar com inúmeras situações, melhorar a didática e até mesmo a dicção. Verificou-se, com isso, que a aplicação dos jogos didáticos, de meio ambiente e de matemática, instigou a aprendizagem dos alunos.

**Palavras-chave:** Matemática; Meio ambiente; Ludicidade; PET Engenharia Florestal; Extensão.



## OFICINA DE ESTRATÉGIAS PARA DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DO PET-FARMÁCIA

Ciências, cultura e saberes. SANDER A. A.\*, HERLING A. A.\*, MELO A. M.\*, TEIXEIRA B. D.\*, SEMENSATO D. F.\*, KONDO E. T.\*, SILVA F. F.\*, SILVA G. O.\*, SOUZA I. V.\*, LÍBERO I. C.\*, CAMPOLINA J. K.\*, NUNES K. C.\*, FERNANDES L. T.\*, ROCON N. L.\*, LUZ R. D.\*, ITO T. T.\*, PREVIATO W. N. C.\* ALBIERO A. L. M. \*

\*Departamento de Farmácia/Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil.

e-mail: mandsander@gmail.com

### RESUMO

O Programa de Educação Tutorial (PET) é regido pela tríade pesquisa, ensino e extensão e busca propiciar aos alunos condições para a realização de atividades extracurriculares que complementem sua formação acadêmica, além de estimular a interatividade com troca de conhecimentos. Dessa forma, o evento de extensão “Oficina e estratégias para divulgação das atividades do PET-Farmácia” teve como objetivo ampliar os conhecimentos dos petianos com relação às principais ferramentas de comunicação, sendo essas: PowerPoint®, CorelDraw®, Photoscape® e Movie Maker®. O grupo PETFarmácia da UEM está organizado em quatro diretorias: de Eventos, de Finanças, de Projetos e a diretoria de Marketing, esta última tem entre suas atribuições a divulgação das atividades do grupo. A atividade teve como metodologia a elaboração de uma apostila virtual, para cada ferramenta, pelos membros da diretoria de Marketing, posteriormente a sua aplicação prática foi realizada em uma oficina, com duração de oito horas. Durante a oficina todos realizaram exercícios de aplicação das ferramentas, bem como puderam avaliar a sua capacidade de utilizá-las e os petianos ministrantes foram avaliados em reunião administrativa. Como resultados a atividade permitiu aos petianos desenvolver as habilidades de oratória, didática e elaboração de roteiros e textos para capacitação dos demais, além da integração e agregação de novos conhecimentos consolidando um dos pilares do ensino tutorial. Os conhecimentos adquiridos poderão ser utilizados na graduação e além desta.

**Palavras-chave:** Oficina, capacitação, petianos, edição, foto, vídeo.



## PLANEJAMENTO E MOBILIDADE URBANA EM LONDRINA/PR

KUBOYAMA, Rei<sup>1\*</sup>, ALVES, Leticia\*, BISSE, Bruno\*, MESSIAS, Victor Rodrigues\*,  
SANTANA, Thiago H. de Abreu\*, SILVA, José Rafael da\*, MOURA, Jeani Delgado  
Paschoal\*, ANTONELLO, Ideni Terezinha\*  
<sup>1</sup>PET-MEC

\*Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Brasil  
Tema 5 – Ciências Exatas e da Terra  
e-mail: reikuboyama@yahoo.com.br

### RESUMO

O objetivo desta pesquisa, do tipo qualitativa, é repensar a problemática do planejamento urbano participativo, mais especificamente os fatores que se relacionam à mobilidade na cidade de Londrina, Paraná. À luz de pressupostos teórico-metodológicos buscou-se compreender os agentes que interagem no meio urbano e participam da dinâmica da cidade mediante investigações bibliográficas e debates acerca da histórica, conceitos e temas sobre o planejamento urbano no Brasil. Como metodologia, foram realizados trabalhos de campo, para conhecer empiricamente algumas características do transporte coletivo londrinense e as percepções dos cidadãos que o utilizam. Foram organizados grupos de trabalho para elaboração prévia de trajetos a serem percorridos pela cidade e roteiros de entrevistas para aplicar junto a população presente nos caminhos percorridos. Os trajetos foram realizados pelas cinco zonas de Londrina (Zona Central, Norte, Sul, Leste e Oeste), além do distrito administrativo de Irerê, utilizando o transporte coletivo urbano para observar a dinâmica, descrever os elementos envolvidos e entrevistar os usuários desse sistema. No percurso foram realizados registros fotográficos e escritos em cadernetas de campo. Outra etapa importante da pesquisa, foi a aplicação de um jogo pedagógico sobre o Direito à Cidade, em que os participantes fizeram uma leitura e interpretação do zoneamento de uma cidade fictícia e simularam a participação popular da gestão democrática no planejamento e expansão da cidade. Como resultado, foram realizados seminários para apresentação das observações e informações coletadas em campo. Cada grupo apresentou suas experiências das respectivas zonas de Londrina, vinculando a proposta do jogo do direito à cidade com a observação *in loco*, apontando suas diferenças espaciais particulares, focando na dinâmica de transporte coletivo (pontos de ônibus, terminais de integração, pavimentação, qualidade do transporte, horários, quantidade de veículos, entre outros). Conclui-se que a dinâmica espacial da cidade está sujeita a uma série de fatores que podem influenciar na organização urbana, dentro disso se encontra as políticas de mobilidade que atendem de forma diversa a cada zona conforme suas intencionalidades.

**Palavras-chave:** planejamento urbano, mobilidade urbana, transporte coletivo.



## SELECIONAR, É PRECISO?

Eixo temático: outros. ITO T.T., SANDER A. A., HERLING A. A., MELO A. M., TEIXEIRA B. D., SEMENSATO D. F., KONDO E. T., SILVA F. F., SILVA G. O., SOUZA I.V., CAMPOLINA J. K., FERNANDES L. T., ROCON N. L., LUZ R.D., PREVIATO W. N. C. E ALBIERO A.L. M..

\*Departamento de Farmácia/Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil. e-mail: [taynaito@gmail.com](mailto:taynaito@gmail.com)

### RESUMO

O Programa de Educação Tutorial – PET visa proporcionar uma formação ampla e de qualidade à alunos de graduação das Instituições de Ensino Superior. Para ser petiano é necessário ser pró-ativo, saber trabalhar em equipe, ter iniciativa, manter-se atualizado, conciliar as atividades da graduação com a atuação em projetos de pesquisa, ensino e extensão e desejar ser um líder. Este trabalho tem como objetivo descrever a vivência do PET-Farmácia da UEM na seleção de novos petianos. A seleção petiana é realizada por meio da publicação de um edital institucional e compreende três etapas, sendo a primeira constituída por uma apresentação do grupo aos candidatos seguida de uma redação, cujo tema é variado. A segunda é composta pela apresentação individual dos participantes seguida de uma dinâmica em grupo e a terceira e última etapa consiste em uma entrevista. Com estas etapas o processo seletivo pretende medir a capacidade dos candidatos em organizar e expressar ideias, observar o seu comportamento frente as diferentes situações proporcionadas pela dinâmica, destacando o trabalho em equipe, as expectativas para o futuro e os motivos pelos quais desejam fazer parte do grupo. Para auxiliar no processo seletivo são convidados dois professores, um deles tutor de outro grupo PET e o outro, membro do Departamento de Farmácia. O Processo Seletivo do grupo PET-Farmácia nos últimos 3 anos contou em média com 20 candidatos, e a definição dos selecionados leva em conta a pontuação média nas etapas, e as vagas disponíveis. A experiência do PET-Farmácia da UEM em seus processos seletivos tem permitido afirmar que a seleção é de fundamental importância para o aprimoramento e crescimento do grupo e que assim como os processos de avaliação das atividades, dos petianos, incluindo o tutor são ferramentas imprescindíveis para o Programa e devem ser aprimoradas, de maneira constante.

**Palavras-chave:** Seleção, Petianos, entrevistas, redação.



## EDUCAÇÃO AMBIENTAL - CONSTRUINDO UM AMANHÃ AMBIENTALMENTE CONSCIENTE

Meio Ambiente CARDOSO, K. S.\*, MORES, G. J.\*\*\*, SIEKLICKI, J.\*, LEWANDOWSKI, H.\*,  
UKAN, D.\*\*

\*Departamento de Engenharia Ambiental/Universidade Estadual do Centro-Oeste, Irati-PR, Brasil

\*\*Departamento de Engenharia Florestal/Universidade Estadual do Centro-Oeste, Irati-PR, Brasil  
e-mail: jessica.siekllicki@gmail.com

### RESUMO

A educação ambiental é de extrema importância para a construção de uma consciência ambiental, por meio dela os indivíduos se sensibilizam e observam que todas as suas ações influenciam de alguma forma no meio, cabendo a eles fazerem o seu melhor para que o ambiente não sofra consequências malélicas, devido suas atitudes. Logo, introduzir a educação ambiental na realidade dos alunos nas escolas é fundamental para que eles vejam que dependem do meio ambiente e este, por sua vez, é afetado por suas ações. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi promover a educação ambiental no sentido de conscientizar, sensibilizar e encorajar atitudes benéficas em relação ao meio ambiente, visando um desenvolvimento socioeconômico que não prejudique o suprimento das necessidades das futuras gerações. O trabalho foi desenvolvido na cidade de IratiPR, no Colégio Estadual Antônio Xavier da Silveira, envolvendo 150 alunos do 6º ano do ensino fundamental. A metodologia adotada para este projeto foi dividida em quatro etapas. Na primeira, foi aplicado um questionário de sondagem, visando identificar o grau de conhecimento dos alunos. Na segunda etapa, foi feita uma breve introdução de temas ambientais onde discorreram sobre o meio ambiente, os resíduos sólidos, dicas de economia e preservação das árvores. A terceira etapa constou da realização de uma palestra, onde os temas explanados englobaram as diversas classificações dos resíduos, o descarte correto para cada tipo, a disposição correta, descuidos com as árvores, os impactos no meio ambiente e na saúde. E na quarta ocorreu a realização de uma oficina de produção de brinquedos com materiais recicláveis, na qual os alunos foram divididos em 5 grupos e orientados para a fabricação do brinquedo “Pega-bola”. A análise dos trabalhos realizados mostrou primeiramente que os estudantes possuíam uma breve noção sobre o meio ambiente, mas grande parte não sabia distinguir os diferentes coletores para cada tipo de resíduo. Também foi possível visualizar que os alunos conseguiram absorver o conteúdo abordado, através da interação deles com os petianos. Concluiu-se que os conceitos dos estudantes foram positivamente ampliados em relação aos assuntos discutidos, a participação deles nas atividades foi satisfatória e produtiva, demonstrando que a realização de palestras e oficinas é eficiente para o desenvolvimento da educação ambiental, desse modo, novos projetos podem ser desenvolvidos seguindo este modelo.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental, Conscientização e Meio Ambiente.



## ORGANIZAÇÃO DE EVENTO CIENTÍFICO: RELEVÂNCIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA

Eixo temático: Educação

Vitória Bertoni Pezenti<sup>1\*</sup>, Embert Luan Correa Pereira<sup>2\*\*</sup>, Erica Cristina da Silva Pereira<sup>2\*\*</sup>, Fernanda Caroline Mattos Silva<sup>2\*\*</sup>, Giovanna Nassif Lenotti<sup>2\*\*\*</sup>, Maria Julia Yunis Sarpi<sup>2\*\*</sup>, Mariane Nayra Silva Romanini<sup>2\*\*</sup>, Mayara Marcelino da Penha<sup>2\*\*</sup>, Nathallie Campana de Souza<sup>2\*\*</sup>, Nayara Sâmela Oliveira Souto<sup>2\*\*</sup>, Rafaela Ghiraldi Rocha<sup>2\*\*</sup>, Rebeca Iwankiw Lessa<sup>2\*\*</sup> e Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera<sup>3\*\*</sup>

<sup>1</sup>Agência financiadora: MEC/FNDE

\*Autor, Departamento de Enfermagem/UEM, Maringá, Brasil

\*\* Coautor, Departamento de Enfermagem/UEM, Maringá, Brasil

\*\*\* Tutor, Departamento de Enfermagem/UEM, Maringá, Brasil

e-mail: [vitoriabertone@hotmail.com](mailto:vitoriabertone@hotmail.com)

### RESUMO

A formação em saúde é permanente e exige distintas estratégias, como os eventos científicos. O objetivo do presente trabalho é relatar a organização de cursos voltados à atualização profissional. Trata-se de um relato de experiência do grupo PET-Enfermagem, da Universidade Estadual de Maringá, decorrente da organização de minicursos vinculados a um evento internacional intitulado III Simpósio Internacional de Enfermagem, quanto aos resultados alcançados e a aprendizagem obtida pelo grupo. No processo da busca de palestrantes, o PET-Enfermagem pactuou parceria com o Programa de Pós-graduação *Stricto sensu* em Enfermagem da mesma instituição e os mestrandos e doutorandos foram os ministrantes. As temáticas foram variadas e ocorreram em duas noites, com aproximadamente 90 participantes. Os petianos atuaram como monitores. Para os petianos a experiência desenvolveu habilidades e competências no planejamento e na organização de um evento de cunho científico. Os cursos de curta duração foram apontados como potentes ferramentas de atualização e sua organização exige engajamento teórico, mobilização de conhecimentos, e planejamento. Proporciona capacidades de redirecionamento, organização, liderança e comunicação. O processo de planejamento de um evento científico é de grande relevância para a formação acadêmica.

**Palavras-chave:** educação permanente; capacitação de recursos humanos em saúde; planejamento; organização e administração.



## PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA (PET-EF/UEL): ATIVIDADES REALIZADAS EM 2017

Saúde

CARDOSO, S. N.\* , LEMES, V.\* , PORTO, B. A.\* , MARCORI, J. A.\* , GUIMARÃES, N. A.\* , CANONICI, M. B.\* , GIOVANINI, B.\* , FAQUIN, S. B.\* , CANDIDO, C. R. C.\* , FAGUNDES, C. D.\* , TARTARI, C. K. F.\* , ALBERTUNI, M. G.\* , BRAGA, B. V. J.\* , SILVA, A. G. K.\* , ALMEIDA, Y. K.\* , OLIVEIRA, S. L.\* , NAKAZAWA, N. M.\* , MONTEIRO, M. H. P.\* , RICARDO, F. R.\* , NASCIMENTO, B. V.\* , OKAZAKI, A. H. V.\*

MEC/SESu-PET

\* Universidade Estadual de Londrina, Grupo de Pesquisa Neurociências Motoras (NEMO), PET-EF, Londrina, Paraná.  
e-mail: [nicolasceduca@gmail.com](mailto:nicolasceduca@gmail.com)

### RESUMO

O Programa de Educação Tutorial da Educação Física (PET-EF) propõe-se a unir as áreas de ensino, pesquisa e extensão, entendendo que a prática indissociável dessas atividades fornece mais subsídios para a formação consolidada e multidimensional do aluno. O objetivo do estudo foi discorrer sobre as atividades realizadas pelos alunos bolsistas, colaboradores e tutor do PET-EF no ano de 2017. As atividades de ensino foram compostas por aulas temáticas, realizada às quintas-feiras. A estratégia foi utilizar aulas expositivas, com análises e discussões sobre os temas abordados, como biomecânica, comportamento motor e metodologia da pesquisa. Cursos sobre busca de artigos científicos, planejamento estratégico, estatística, redação acadêmica e inglês, foram ministrados pelos colaboradores da pós-graduação, por próprios alunos do PET e pelo tutor. As atividades de pesquisa foram realizadas ao longo de todo o ano, debatidas e analisadas às terças-feiras. Cada aluno é responsável pela elaboração de um projeto de pesquisa, a partir de suas próprias ideias, sendo co-orientados por um aluno da pós-graduação e supervisionado pelo tutor. Nesta reunião, os alunos apresentam artigos científicos, projetos de pesquisa e resultados da coleta de dados. No âmbito da extensão, o nosso grupo realiza a recepção dos calouros, feira de profissões, organização da Semana de Educação Física, Encontro dos Grupos PETs da UEL e, em especial, no período de 2016-2017, o PET teve papel fundamental na implantação da MOTUS – Empresa Júnior de Educação Física. Considerando as atividades descritas, entendemos que o PET-EF tem conseguido cumprir a proposta do Programa de Educação Tutorial, a saber: integrar os estudantes e realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão, colaborando com a sua formação acadêmica e profissional.

**Palavras-chave:** Ensino, Pesquisa, Extensão e PET-EF



## PÁSCOA SOLIDÁRIA: UM OLHAR PARA O CAMPO

Ciências, culturas e saberes

VESSELOVITZ<sup>1</sup> G.A\*, GODOY<sup>1</sup> W.I.\*, BARRIONUEVO<sup>1</sup> F.\*, SIMIONATTO<sup>1</sup>.T.\*

<sup>1</sup>Programa de Educação Tutorial PET

\*Agronomia/Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Brasil

e-mail: geanvesselovitz@gmail.com

### RESUMO

É de conhecimento coletivo que maioria das famílias de menor poder aquisitivo, não conseguem oferecer regozijos a suas crianças em datas comemorativas, como por exemplo, na páscoa, quando o chocolate é um dos principais produtos que marcam a data de famílias urbanas com maior poder aquisitivo. Esta ação diferenciada do tradicional nas famílias que moram em assentamentos rurais se deve as suas difíceis condições econômicas, sendo inviável comprar produtos “supérfluos”. Afim de propiciar um momento de reflexão e compreensão da realidade, foi levado as crianças dos assentamentos localizados em Renascença e Marmeleiro-PR, doces, guloseimas e brincadeiras, no dia que antecedia da páscoa/2017. O grupo PET Agronomia da UTFPR Pato Branco realizou as arrecadações de doces, chocolates, amendoim, açúcar, além de garradas pet e casquinhas de ovos para elaboração dos produtos relativos a comemoração da páscoa, entre o público universitário da UTFPR e junto aos consumidores que estavam em ato compra em alguns supermercados do município de Pato Branco. Aos alunos da comunidade acadêmica que ajudaram no projeto, quer com a doação de produtos, mão de obra para elaboração dos produtos na arrecadação e entrega junto a comunidade, uma declaração de participação para comprovação de horas complementares. Foram arrecadadas 120 caixas de chocolates além de algumas embalagens de balas e pirulitos. Com os materiais arrecadados foram confeccionadas 60 cestas preenchidas com os produtos elaborados, entregues as crianças no dia 16 de abril de 2017, proporcionando um momento de espírito solidário e cristão refletindo sobre o verdadeiro sentido da páscoa, desvinculado do sentido comercial dado pela mídia e o senso comum.

**Palavras-chave:** Solidariedade, crianças, meio rural, páscoa

